

ANALISANDO O NOVO COMPONENTE CURRICULAR DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE PELOTAS “INTRODUÇÃO A PRODUÇÃO LITERÁRIA”: UMA PESQUISA COM AS PROFESSORAS MINISTRANTES

**GABRIELLA DAS NEVES FURTADO¹; EDUARDA KASTER NEUTZLING²
CASSIANA SILVA DE FREITAS³; MONIQUE BEATRIZ KLUMB⁴; GILCEANE
CAETANO PORTO⁵**

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – gabi03nf@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas 2 – kastereduarda1@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas 3 – cassi.imagine@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas 4 – moniqueklumb@gmail.com

⁵Univeridade Federal de Pelotas 5 – gilceanep@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A leitura desempenha um papel fundamental no processo de alfabetização e, por isso, assume um compromisso social no ambiente escolar.. Segundo Cosson (2006) a escrita é um dos mais poderosos instrumentos de libertação e comunicação das limitações humanas. No contexto escolar, a leitura não é apenas um meio para a alfabetização, mas um processo transformador que amplia a capacidade de comunicação e compreensão do mundo. A leitura faz com que o aluno compreenda diferentes perspectivas, adquira novos conhecimentos e construa sua própria visão de mundo. É a partir da leitura que o aluno percebe a organização de ideias, a estrutura de palavras, além de se dar conta que a escrita é a representação do som, um aspecto essencial da consciência fonológica.

Este trabalho tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas das professoras ministrantes do componente Introdução à produção literária introduzido no currículo das escolas da rede municipal de Pelotas no ano de 2024. O estudo busca compreender de que forma essas práticas influenciam na fluência leitora e na frequência de leitura do processo de alfabetização dos estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 3º ano). A disciplina visa promover o desenvolvimento de habilidades essenciais, como fluência leitora, ampliação de repertório através de diferentes gêneros textuais, a compreensão leitora, além de incentivar que as crianças percebam a leitura como uma prática social fundamental. A análise também examina como essas práticas se conectam com as estratégias de alfabetização, contribuindo para a formação leitora.

Conforme ressalta Baldi (2009), precisamos alimentar a imaginação dos nossos alunos, compartilhando leituras e oferecendo experiências de fruição para que eles descubram os encantos que a literatura tem a lhes oferecer. A literatura por ser uma forma de arte, na qual permite ao leitor experiências de autoconhecimento e de conhecimento de mundo que contribuem para que se tornem pessoas mais críticas, sensíveis e criativas. Com este novo componente curricular inserido no currículo das crianças que fazem parte das escolas da rede

municipal, espera-se que habituadas com a cultura letrada através do livro literário, as crianças compreendam a importância de utilizar a leitura como fonte de lazer e informação, além de compreenderem a importância do pensamento letrado.

2. METODOLOGIA

Para aproximar-se das professoras ministrantes da disciplina "Introdução à Produção Literária", foi elaborado um formulário com perguntas que buscam compreender como as docentes percebem as melhorias na frequência de leitura dos estudantes a partir das propostas da disciplina e como estão experienciando esse novo componente curricular. O formulário enviado consistia em uma estrutura de questões dissertativas com perguntas relacionadas ao seu trabalho desenvolvido, a forma como a disciplina tem desenvolvido o pensamento letrado e crítico, critérios para escolha dos livros literários, desafios enfrentados ao ministrar a disciplina, a importância do componente curricular no currículo da rede, estratégias utilizadas pela professora para promover a leitura como prática social, etc. Sendo assim, obteve um total de 7 respostas de atuantes de diferentes escolas da rede municipal de Pelotas.

O estudo, ainda em andamento, adota uma abordagem qualitativa, que, segundo Minayo (2007), é um método de investigação que busca explorar e compreender fenômenos complexos a partir das perspectivas dos participantes. A escolha desse método justifica-se pela necessidade de analisar, de forma mais profunda, como a disciplina está sendo implementada e as contribuições percebidas pelas professoras em sala de aula. Além do formulário respondido até o momento por 7 professoras, outro instrumento metodológico utilizado para a coleta de dados foi a observação participante da turma de uma das professoras que respondeu ao formulário. A professora permitiu o acompanhamento das suas aulas e a análise de seus planejamentos. Também foi realizada a análise do plano de ensino da disciplina elaborado pela Secretaria Municipal de Educação de Pelotas (SMED).

O cotejamento dessas diferentes fontes permitirá uma aproximação mais detalhada do que é desenvolvido na sala de aula e próxima das práticas pedagógicas reais. A pesquisa começou a ser realizada em abril e será desenvolvida até dezembro de 2024. A intenção é ampliar o acompanhamento das práticas de outras professoras respondentes do questionário que se dispuserem a participar. A escolha da professora que será acompanhada foi baseada na sua disponibilidade e na oportunidade de observação das suas práticas durante o turno da manhã, em uma escola localizada na zona norte da cidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das respostas foi possível perceber o quanto a maioria das professoras já tinha uma relação familiar com a literatura desde a sua formação inicial. Além disso, várias utilizam estratégias para promover a leitura como prática social promovendo oficinas, leitura deleite, incentivo em produções textuais, uso de fantoches para explorar a contação de histórias, apresentação de livros e brincadeiras, entre outras atividades mencionadas a partir da literatura infantil.

Foram destacados também pontos pertinentes sobre a importância dessa disciplina como componente curricular na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental tratando a leitura como de extrema importância, e destacando a leitura como sinônimo de conhecimento, lazer, e autonomia. Além disso, as professoras demonstraram a existência de um olhar voltado para a leitura de modo a pensar que esta é uma atividade de suma importância para as crianças que estão em processo de alfabetização, indicaram que trabalham com o intuito de desenvolver o repertório cultural, bem como incentivar o desenvolvimento da oralidade, criatividade e produção de textos. As professoras mencionam que buscam desenvolver a aprendizagem de forma lúdica e interativa. A análise do plano de trabalho revela que os principais objetivos desta disciplina são promover o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, incentivando a apropriação da linguagem escrita por meio dos textos, aprimorar a compreensão leitora, além de fomentar a construção de significados e a expressividade na leitura. Também busca ampliar o repertório dos estudantes com diversos gêneros textuais, utilizando a leitura como uma fonte de prazer e conhecimento, formar leitores literários e cultivar estudantes que apreciem a arte literária.

No contexto das escolas municipais de Pelotas, as práticas pedagógicas descritas pelas professoras mostram que elas entendem a leitura como um processo multifacetado, pois utilizam abordagens que vão além da alfabetização.

Analisando o planejamento de uma das professoras que responderam o formulário, foi possível perceber o aspecto da leitura como prática social. A mesma aborda assuntos de grande relevância, introduzindo referências de representatividade negra através de histórias e personagens ativistas nas literaturas escolhidas. Em um dos planejamentos a professora abordou o tema dos “Lanceiros Negros”, na qual, no primeiro momento houve uma conversa com as crianças sobre quem foram os lanceiros negros e sua história; já no segundo momento a professora introduziu o tema com o livro literário “A lanceirinha” de Angela Xavier. Após a leitura, no terceiro momento, a professora e os alunos analisaram o mapa do Brasil e do Rio Grande do Sul identificando os territórios, o lugar onde sua cidade se localiza e onde foi localizada a Revolução Farroupilha; no quarto momento foi entregue uma folha de atividades de consolidação da história já lida. No último momento, foi proposto que a turma realizasse um informativo sobre os Lanceiros Negros contendo um texto produzido em sala de aula, desenhos e imagens impressas dos representantes desta luta como recursos a serem utilizados para que as crianças produzissem este texto.

Nota-se que a professora trabalha com o texto no eixo central das suas práticas, mesmo não explorando a fundo os gêneros textuais, mas indo pelo caminho de apresentar a leitura como prática social, e então discutindo com os alunos sobre pautas importantes da nossa sociedade, como o racismo enraizado. A aprendizagem sobre a literatura é exercida ao contextualizar histórias e personagens, como no exemplo da professora em que foi feita a análise do planejamento, apresentando os “Lanceiros Negros” de modo a expandir o repertório cultural e histórico dos estudantes. A aprendizagem por meio da literatura é evidenciada no desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas, como a reflexão crítica e a criatividade, promovendo o uso da literatura como ferramenta de transformação social.

4. CONCLUSÕES

Em suma, a leitura, no contexto escolar, revela-se uma ferramenta indispensável no processo de alfabetização, desempenhando um papel que vai além da mera decodificação de palavras. Este estudo que ainda encontra-se em andamento, destacou como o novo componente curricular "Introdução à Produção Literária", implementado nas escolas municipais de Pelotas, tem a intenção de promover o desenvolvimento da fluência leitora e enriquecer a prática social da leitura neste momento. Ao focar em atividades que envolvem a oralidade, a criatividade e a produção textual, as professoras contribuem para a formação de estudantes que vêm na leitura não apenas um caminho para o conhecimento, mas também para as práticas sociais. Assim, a leitura é percebida não apenas como uma técnica, mas como um processo transformador que conecta o aluno ao mundo, proporcionando-lhe experiências significativas que transcendem a sala de aula.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES, Magda. **Alfabetrar**: Toda a criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2.ed- São Paulo. Contexto, 2022.

BALDI, Elizabeth. **Leitura nas séries iniciais: uma proposta para formação de leitores de literatura**. Porto Alegre: Editora Projeto, 2009.

MORAES, F. VALADARES, E. AMORIM, M.M. **Alfabetizar letrando na biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 2013.